

A implantação de um Instrumento de Referência dos Serviços Farmacêuticos na Atenção Básica (IRSFAB) para apoiar os municípios no fortalecimento de serviços farmacêuticos ofertados pelo sistema público de saúde

Autores: Daisson José Trevisol, Elton da Silva Chaves, Luciane Anita Savi

Objetivos

Visando o aprimoramento dos serviços farmacêuticos no sistema público de saúde e a contribuir para a consolidação desses serviços de forma mais resolutiva, integrada e voltada para a melhoria da vida das pessoas, superando ações estritamente tecnicistas e burocráticas, o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina - COSEMS/SC, que é um braço do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS no estado de Santa Catarina - Brazil, colaborou na elaboração e incentiva a implantação de um Instrumento de Referência dos Serviços Farmacêuticos na Atenção Básica - IRSFAB nos 295 municípios catarinenses. Este documento, cuja formulação considera as necessidades apontadas pelos gestores e técnicos municipais de saúde, com destaque aos farmacêuticos, dispõe de uma definição operativa das ações e serviços ofertados pela assistência farmacêutica na atenção básica, para dar suporte aos demais profissionais e melhorar os resultados em saúde nos indivíduos e na população. O IRSFAB organiza e integra 6 âmbitos, 20 linhas de serviço e 68 diferentes serviços farmacêuticos, definindo produtos concretos de cada ação, seus receptores (clientes), os recursos e capacidades específicas para a execução de cada serviço, sendo assim um potente instrumento norteador da organização e do planejamento dos serviços farmacêuticos.

Métodos

Após a publicação do IRSFAB pelo CONASEMS, o COSEMS/SC tem atuado intensamente na divulgação do documento através de todos os espaços virtuais (ex. site, redes sociais, lives) e presenciais (ex. reuniões, oficinas em congressos, câmaras técnicas e de gestores) disponíveis, bem como segue incentivando e apoiando a implantação desse instrumento no sistema público de saúde de todos os 295 municípios de SC.

Resultados

A efetiva implantação do IRSFAB pelos municípios deve contemplar desde o apoio e acompanhamento das decisões clínicas e a utilização dos medicamentos e produtos de saúde por parte dos usuários, passando pelo necessário desenvolvimento da visão populacional e o apoio da continuidade do cuidado em saúde. Deve integrar também elementos imprescindíveis para o desenvolvimento de uma adequada capacidade de serviço, como a avaliação e incorporação de novas tecnologias e de sistema de informação, a geração de conhecimento a partir não somente da evidência experimental disponível, mas também da realidade e, finalmente, as ações necessárias para garantir o acesso e a disponibilidade dos medicamentos nos seus âmbitos de responsabilidade, envolvendo as atividades técnico-gerenciais.

Conclusões

No sistema de saúde público, a atenção básica deve exercer o papel de coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde e almeja-se que o presente instrumento seja o ponto de partida para a definição dos serviços farmacêuticos nos distintos âmbitos assistenciais do Sistema. A equipe de Assistência Farmacêutica da Atenção Básica deve

estar integrada com os diferentes profissionais e serviços da rede de atenção à saúde, tendo o papel central de contribuir para o acesso e a melhoria da segurança e efetividade do uso de medicamentos a nível individual e populacional, facilitando a tomada de decisões clínicas dos profissionais e do próprio usuário. Nesse contexto, os serviços farmacêuticos buscam contribuir para a atenção integral, coordenada, segura e efetiva, de acordo com as necessidades dos usuários, das famílias e da população.

Palavras-chave

gestão, assistência farmacêutica, planejamento, sistema de saúde